

Feira da Saúde

Pensar a saúde na ESLaranjeiras



Em Portugal, desde a aprovação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86), que a escola assume funções na formação pessoal e social dos alunos, promovendo projetos de desenvolvimento pessoal e social, que incluem a educação para a saúde.

Assim, nos dias 26 a 28, do passado mês de abril, decorreu um conjunto de atividades que deu corpo à primeira Feira da Saúde da ESLaranjeiras, da responsabilidade da Equipa de Saúde Escolar (ESE).

A pertinência deste evento justifica-se pelo facto do sedentarismo afetar cada vez mais a sociedade moderna. Nos tem-

pos que correm, a importância da prática regular de atividade física e a manutenção de um estilo de vida saudável tomam um papel relevante na qualidade de vida das pessoas em todas as idades, pois, entre muitos benefícios, ajuda a prevenir o aparecimento de certas doenças.

Ao longo dos três dias de feira, alunos e professores puderam usufruir de atividades lúdico-desportivas variadas, tendo para o efeito a ESE contado com a colaboração dos finalistas dos cursos profissionais de Técnico(a) de Apoio à Gestão Desportiva e de Animador(a) Sociocultural, bem como com o Clube de Ténis de S. Miguel e com a profes-



ra Sara Carreiro, responsável por um *workshop* de danças latinas.

Uma vez que ser saudável implica, também, estar bem psicológica e socialmente, foram levadas a cabo atividades que visaram a prevenção da violência e de comportamentos de risco. Para tal, contamos com a colaboração da UMAR, do Gabinete de Combate à Violência e Promoção da Cidadania e do Centro de Saúde de Ponta Delgada. Antunes e Mendes (2004) defendem que "promover a saúde na escola constitui uma forma privilegiada de promover a saúde da comunidade", tornando-a saudável na sua globalidade.

Editorial

A reta final Preparar o passo seguinte...

Estamos na reta final do ano letivo, o que, para a maioria dos alunos, consiste no culminar de um percurso de muito trabalho, de muito empenho e, muitas vezes, de um enorme sacrifício, mas também de muitas alegrias, de muitas amizades e de fortalecimento de laços.

Os alunos que terminam o percurso de doze anos de estudos obrigatórios, e que almejam a prossecução de estudos universitários, terminam as atividades letivas do ensino secundário para, em breve, realizarem as derradeiras provas que determinarão o seu ingresso nos cursos e universidades que tanto desejam. Para os que, nas mesmas circunstâncias, decidem terminar o seu ciclo de estudos, começará a aventura de procurar um lugar no mercado de trabalho.

Para os alunos que terminam o 9º ano de escolaridade, chega o momento de decidir o trajeto que pretendem seguir no secundário, enquanto que para os alunos, em anos intermédios de ciclos de estudo, há que prosseguir a batalha para continuar no caminho que os levará a atingir os seus objetivos.

Em qualquer circunstância, porém, trata-se do final de um ano letivo, momento de se fazer o balanço do trabalho realizado e de se preparar para o passo seguinte. A todos queremos desejar que o caminho que trilharrem seja percorrido com poucos obstáculos, que as alegrias superem as tristezas e que os sucessos sejam o resultado inequívoco do vosso empenho e valor.

Sessão de divulgação - Marinha Portuguesa



A Marinha Portuguesa promoveu uma ação de divulgação, para alunos do ensino secundário, com o propósito de atrair jovens para aquele ramo das Forças Armadas.

A ação compreendeu uma exposição, que ocupou alguns dos espaços nobres da nossa escola, tendo o núcleo principal ficado no espaço da Biblioteca Escolar, e uma preleção para turmas dos 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Nesta preleção foram apresentadas e explicadas algumas das áreas em que a Marinha intervém, tais como:

a patrulha das águas territoriais portuguesas, colaboração em ações humanitárias de apoio aos migrantes que tentam atravessar o Mar Mediterrâneo, socorro a naufragos, patrulha e controlo de portos, entre muitas outras.

Para além disso, foram apresentados as nave que compõem a frota naval da marinha portuguesa, tendo sido dado ênfase aos submarinos e veleiros portugueses, através de vídeos de apresentação dos mesmos.

Os jovens que assistiram demonstraram uma atenção digna de salientar.

Ano letivo 2017-2018

Oferta Formativa - Ensino Secundário

A Escola Secundária das Laranjeiras, reconhecendo a importância da formação dos alunos, valorizando a larga experiência alcançada e o investimento realizado no domínio formativo, oferece uma diversidade de cursos, para o ano letivo 2017/2018.

O objetivo é corresponder aos anseios dos alunos e às necessidades concretas da sociedade, oferecendo cursos que já são um marco genético da nossa escola, para além de outros. Assim, apresentamos a seguinte oferta formativa:

Ensino regular:**Cursos Científico-Humanísticos**

- **Curso de Ciências e Tecnologias** (reconhecimento da importância da ciência e da tecnologia e da necessidade de compreender e melhorar os conhecimentos nestas áreas).

- **Curso de Línguas e Humanidades** (necessidade de reforçar o ensino das Humanidades, o conhecimento da importância das conquistas do Homem e a valorização da língua, sendo a nossa escola uma proeminente divulgadora da língua e da palavra, realizando vários eventos para louvá-las).

Ensino profissional:

Mantém-se a oferta dos cursos anteriores, nos quais tem havido um investimento significativo, já existindo um leque de



parcerias para acolhimento dos alunos em formação em contexto de trabalho e com elevada probabilidade de obtenção de emprego:

- **Animador(a) Sociocultural.**

- **Técnico(a) de Apoio à Gestão Desportiva.**

- **Técnico(a) Auxiliar de Saúde.**

Dentro do dinamismo que caracteriza a ESLaranjeiras, no próximo ano letivo, esta irá apresentar uma nova oferta formativa, o curso

de **Técnico(a) de Animação e Informação Turística**. Com este curso, pretende-se formar técnicos especializados, numa área em que a taxa de empregabilidade é das mais elevadas do país. A Região tem vindo a apostar no setor do turismo, realizando avultados investimentos na divulgação e na atração de turistas para os Açores, pelo que a formação profissional nesta área é uma exigência do mercado e é uma mais valia estratégica.

PROFIJ

A escola, porque está na sua génese, não poderia deixar de ter, na sua oferta formativa, cursos numa das áreas mais competitivas, a informática:

- **Técnico(a) de Informática - Sistemas**, curso de Nível IV, tipo 4, do PROFIJ, um curso polyvalente numa área onde a procura no mercado laboral é também muito elevada.

Todos os cursos foram submeti-

dos à apreciação e aprovados por unanimidade pelo Conselho Pedagógico.

Os alunos interessados deverão entrar em contacto com os serviços administrativos da nossa escola, para efetuarem a sua pré-inscrição.

Os alunos que vivem longe deste estabelecimento de ensino poderão beneficiar dos apoios previstos na Lei da Ação Social.

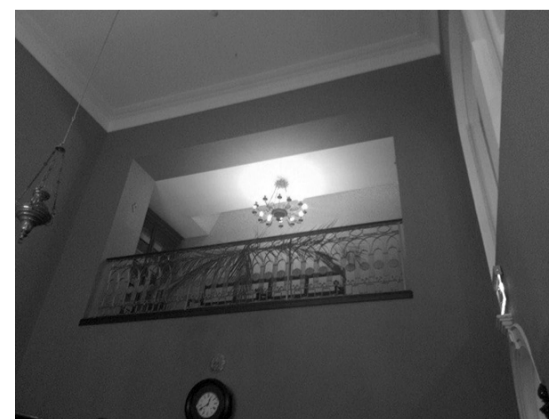
**Visita de estudo**

Fomentar hábitos de tolerância religiosa

No passado dia 24 de abril, nós, alunos da turma A do 12º ano, acompanhados pela docente Gina Silva, realizámos uma visita de estudo, no âmbito da disciplina de Sociologia, à Sinagoga *Sahar Hassamain*, em Ponta Delgada. A visita teve como principais objetivos: valorizar o contributo da cultura judaica e fomentar hábitos de tolerância cultural.

A sinagoga foi fundada em 1836 por Abraão Bensaúde. No rés-do-chão, vimos o *mikvá*, espaço onde se realizam os banhos de purificação. Na exposição sobre a história dos judeus nos Açores, verificámos o importante contributo desta comunidade. Vimos vários objetos representativos dos elementos desta cultura: o *chanukiá*, usado na Festa das

Luzes; o *hamsá*, símbolo de fé e amuleto contra o mau-olhado e o *kipá*, utilizado para cobrir a cabeça dos homens. Neste núcleo museológico, estivemos na sala da memória, onde se encontram alguns dos objetos que pertenceram às irmãs Raquel e Hália, as últimas pessoas a viverem no edifício. Por fim, visitámos a sala onde os judeus se reuniam para orar, e onde a comunidade judaica se reunia para os cerimoniais e culto, com locais separados para homens e mulheres. Com esta visita de estudo, ficámos a conhecer melhor a cultura judaica. Apesar das adversidades atmosféricas, a visita de estudo decorreu de forma positiva e todos os objetivos foram cumpridos.



COMPANHIA DOS LIVROS



Sexta-feira H.O.T.

Paula de Sousa Lima *O Paraíso e outras estórias*

Paula de Sousa Lima, nome incontornável no âmbito da literatura nacional, dispôs-se a falar sobre a sua obra e o seu processo de escrita aos alunos da Escola Secundária das Laranjeiras, estabelecimento de ensino onde leciona.

A escritora, que começou a escrever desde muito cedo, só publicou o seu primeiro romance há 10 anos, *Crónicas do Senhor do Lenho*, inspirado na história da sua família da Achadinha do Nordeste; mas, a partir daí, nunca mais parou. "As coisas acontecem quando têm que acontecer", afirmou, dizendo acreditar no destino.

Considerou o seu romance, *Varição em dor maior*, um marco de transição no seu estilo de escrita, no qual usou uma forma de expressão mais arrojada e experimental.

Tempo Adiado, Os Últimos Dias de Pôncio Pilatos, Mas Deus não dá licença que partamos, são outros romances da autora, cujo reconhecimento se materializou com a atribuição do "Prémio Leya 2016", no qual foi a única finalista com a obra *O Paraíso*, já publicada, e com o "Prémio Daniel de Sá 2016", com os contos *O Outro Lado do Mundo*, que em breve serão publicados.



A propósito do romance *O Paraíso*, a escritora classificou-o de "apetível", pois desperta a curiosidade do leitor em relação ao desfecho. Um pecado hediondo desperta a ira de uma aldeia, cujos habitantes decidem queimar uma casa com os seus moradores lá dentro. Que crime terrível terão cometido?

Questionada se quando começa uma obra já sabe qual será o seu

desfecho, afirmou que sim, informando que o que vai acontecer pelo meio é que vai surgindo ao longo do processo.

Inquirida sobre a forte presença da religião nas suas obras, confessou-se muito religiosa, devido à educação que teve, embora não resista a algumas críticas indirectas.

Para além de romances e contos, a escritora já publicou um livro

de poemas que, curiosamente, escreveu à noite, embora confesse ter medo do escuro.

Esta prodigiosa escritora, detentora de uma imaginação mirabolante, considerou ter uma vida normal, com quatro filhos e duas netas, projetando a sua vida "interessante" nas obras que escreve. E interessantes são, sem dúvida, as estórias com que nos presentearia.

Escrevendo sobre

O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá

NOME: Daniela Oliveira

ANO: 8.º

TURMA: D

O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado, faz-nos refletir sobre o preconceito e as suas consequências.

Esta é a história de um velho gato, de riscas amarelas e negras, muito temido e injustamente odiado.

No primeiro dia de primavera, uma jovem e bela andorinha desafiou-o, afirmando não o temer. Ele, que estranhamente estava com muito boa disposição, gostou da sua atitude e tornaram-se amigos.

Começou, então, a correr o boato de que o Gato Malhado namorava a Andorinha Sinhá.

No fim do verão, o Gato Ma-



Feira do Livro

Uma tradição a manter

A equipa educativa da Biblioteca Escolar promoveu a já tradicional Feira do Livro, que conta com a imprescindível parceria da Livraria Solmar Artes e Letras.

Com uma vasta quantidade de obras de qualidade e uma ampla variedade de géneros literários, privilegiando a literatura portuguesa e açoriana, a feira é sempre uma forma de enaltecer o livro como um veículo divulgador de cultura.

A feira celebra-se anualmente no final do mês de abril, início do mês de maio, coincidindo com a comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos

do Autor, que ocorre no dia 23 de abril.

A literatura, em geral, e a literatura infanto-juvenil, em particular, foram os géneros que despertaram maior interesse nos leitores da nossa Biblioteca Escolar e que, por isso, foram os mais procurados.

O livro mais vendido foi o romance *O Paraíso*, da nossa colega e escritora Paula de Sousa Lima.

A Feira do Livro é, sem qualquer dúvida, uma tradição a manter, pois, para além de atrair os alunos ao espaço da biblioteca, permite a divulgação da literatura e a aquisição de obras a um preço mais acessível.



lhado fez uma declaração de amor à Andorinha Sinhá. Esta, que também o amava, limitou-se a tocar-lhe com a sua asa.

Segundo a lei que regia os habitantes do parque, os gatos eram inimigos ancestrais das andorinhas. Era, portanto, inaceitável o convívio entre um gato e uma andorinha e, muito menos, um casamento.

O Gato procurou, então, obter aprovação para a sua relação com a Andorinha, junto da velha e sábia Coruja. Foi-lhe confirmado que o amor de um gato por uma andorinha era condenável. Assim, prevaleceu o preconceito, impossibilitando a felicidade dos que se amavam.

Na minha opinião, o preconceito é irracional, porque não respeita a liberdade individual, gera infelicidade e impede o mundo de mudar.

Conferência

“E se fosse contigo?” uma luta contra a discriminação



O Departamento de Ciências Sociais e Humanas realizou, no passado dia 19 de maio, uma conferência que perpetua uma tradição que já dura sete anos e que visa estabelecer a transversalidade dos diversos grupos disciplinares que integram este departamento.

A temática escolhida foi a discriminação e a intolerância, daí o título da atividade “E se fosse contigo?”.

A conferência, que teve também o intuito de estreitar laços com as outras duas escolas secundá-

rias da cidade, teve como convidados a Dra. Graça Rego Ponte, professora de Biologia da Escola Secundária Antero de Quental, e o Dr. Fernando Moutinho Guimarães, professor de Filosofia da Escola Secundária Domingos Rebelo.

A Dra. Graça Rego Ponte despertou a atenção da audiência com uma intervenção que ligava a Biologia à ética humana. Considerou o facto do Homem, como animal, fugir aos cânones da natureza, uma vez que luta, combate, mata, destrói, não

apenas com o intuito de sobrevivência mas, muitas vezes, por mero sadismo ou por necessidade de poder.

Para fundamentar as suas ideias, enriquecendo, indubitavelmente, a conferência, recorreu às teses de Hannah Arendt, Carl Sagan e Hubert Reeves, para demonstrar as ligações entre as ciências naturais e as humanas.

Já o Dr. Fernando Guimarães fez uma preleção de carácter mais histórico-filosófico, enquadrando a temática dos Direitos Humanos, desde o Renascimento à

atualidade, comprovada com o pensamento preconizado por filósofos como Thomas Hobbes, John Locke, Immanuel Kant, entre outros.

Ambas as intervenções foram um contributo de qualidade incontestável para os jovens alunos que, com uma atenção redobrada, apenas confirmaram o sucesso da conferência.

A sessão terminou com a atuação musical do Coro Sintonias e com a declamação de poemas alusivos à temática da autoria do professor Fernando Guimarães.

Sensibilização para a Inclusão



A Coordenadora do Núcleo de Educação Especial da ESLaranjeiras, mestre Sara Quaresma, irá implementar no mês de julho de 2017 a formação creditada “Sensibilização para a Inclusão - Conhecer as Necessidades Educativas Especiais” (NEE), destinada a todos os professores do Ensino Básico e Secundário, encontrando-se já inscritos quinze formandos, de quatro unidades orgânicas.

Esta formação decorrerá de 3 a 5 de julho, na nossa escola cuja temática será a Educação Especial (avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais e breve caracterização de diferentes perturbações).

Pretende-se sensibilizar os formandos para a realidade dos alunos NEE, facultar ferramentas para sinalizar e avaliar alunos com estas necessidades, conhecer a legislação em vigor e suscitar a reflexão, a discussão e a partilha em torno da temática.

Campo Jovem na Escola Secundária das Laranjeiras

Nos passados dias cinco e seis deste mês de maio, realizou-se um Campo Jovem, destinado a alunos que frequentam a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, intitulado “Viver na Unidade”.

O acantonamento teve lugar na freguesia de São Vicente Ferreira. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar visitas a vários pontos de interesse, naquela freguesia, em Ponta Delgada e nos Fenais da Luz.

Neste Campo Jovem, participa-

ram catorze alunos, de diversas turmas dos sétimo, oitavo e nono anos de escolaridade da Escola Secundária das Laranjeiras.

Este acantonamento só foi possível graças à obtenção de diversos apoios humanos e materiais.

Deste modo, os jovens, mais uma vez, puderam vivenciar momentos significativos de fraternidade, de solidariedade, de interioridade e de convívio, importantes para a construção da sua identidade cívica, humanitária e religiosa.



Numa sociedade conturbada, e cada vez mais marcada pela agitação e pela ausência de momentos propícios à introspeção, destacamos, de modo especial, a visita à Sinagoga *Sahar Hassamain*, em Ponta Delgada, à igreja de Nossa Senhora da Luz e ao Museu dos Fenais da Luz.

Além disso, também houve lugar para um momento de oração, que levou os adolescentes a uma reflexão e a uma relação de interioridade com Deus.

A julgar pelo entusiasmo revelado pelos jovens que participaram no acantonamento, podemos afirmar que este encontro foi bastante positivo, de tal forma que os discentes já estão a pensar em realizar outro, no próximo ano, apresentando já diversas sugestões de atividades e visitas para o mesmo.